

Maria Fedida

Rosana Tosetto Guandalini
Marina de Cássia Bertoncello Limoni
Maria Doralice Grande Matheus

Resumo

O objeto de estudo, foco de grande interesse, foi sugerido, embora indiretamente, pelos próprios alunos que, sem saber, iniciaram as saídas a campo para coleta de material já desenvolvendo a observação e o espírito investigativo.

Brincando no parque, começaram a coletar exemplares de "Maria Fedida" para brincarem com elas. As observações relacionadas às suas características se manifestaram imediatamente. Expressões como "ela fede", "ela é verde" foram as mais comuns.

As professoras, percebendo o interesse das crianças, sistematizaram atividades seguindo os princípios da metodologia "ABC na Educação Científica - Mão na Massa" e iniciaram um trabalho de pesquisa.

Os alunos pertencem à Educação Infantil, divididos em duas turmas constituídas por crianças de 3 a 4 anos (Maternal II) e 4 a 5 anos (1ª Etapa), lotados no CEMEI Monsenhor Alcindo Siqueira, na cidade de São Carlos.

Introdução

"Tia, achei uma Maria Fedida!" Essa expressão começou a ser muito ouvida pelas professoras e dita com satisfação pelas crianças, por isso, tornou-se um interessante alvo para desenvolver uma pesquisa científica adaptada à faixa etária das crianças envolvidas.

Ao brincarem no parque, formado por um universo de areia, brinquedos, plantas e outros elementos, sempre se interessam por pedrinhas, sementes, folhas, gravetos e bichinhos como formigas, abelhas jataí, gafanhotos, borboletas, aranhas, joaninhas e outros que conseguem encontrar. E assim aconteceu com a Maria Fedida também, mas inicialmente apenas classificavam espécies diferentes pelo mesmo nome até que perceberam a existência de um cheirinho característico. Esta observação somada às intervenções das professoras iniciou o trabalho de investigação.

Objetivos

Descobrir por que a Maria Fedida fede, tornou-se o objetivo principal, mas outros também foram contemplados:

- Estimular a curiosidade e a observação;
- Incentivar formas diferentes de pesquisa (saída a campo, coleta de material, leitura, observação de gravuras);
- Registrar informações através de desenhos, fotografias e escrita;
- Desenvolver o gosto pela leitura.

Desenvolvimento

Estimuladas pela observação das crianças quanto ao odor exalado pela Maria Fedida, as professoras no parque, lançaram a questão: " Por que a Maria Fedida fede?" Uma aluna respondeu imediatamente: " Porque ela não toma banho." (Débora – 1ª Etapa).

Como as crianças estavam interessadas em brincar com o bichinho e sentir o seu cheiro, o assunto foi retomado por cada turma quando retornaram para suas salas.

Através de rodas de conversas, as professoras iniciaram um levantamento de hipóteses que segue abaixo, e observaram o que as crianças já sabiam sobre o assunto.

As hipóteses foram anotadas pelas professoras e registradas pelos alunos por meio de desenhos

Para a questão inicial: “Por que a Maria Fedida fede?”, as crianças responderam:

- “Porque ela não toma banho” (Vinicius – Maternal II e Débora- 1ª Etapa)
- “Porque ela não toma água, por isso ela é fedida” (Bruna – Maternal II)
- “Porque peida” (João – Maternal II)
- “Porque ela solta pum!” (Poliana – 1ª Etapa, seguida de muitos risos)
- “Porque ela não gosta que a gente pega ela na mão” (Ana Beatriz – 1ª Etapa)
- “Porque ela vai passear no esgoto” (Beatriz Nicole – 1ª Etapa)
- “Porque ela é quente, tem fogo e queima os outros” (Letícia – Maternal II)

Outras questões foram discutidas em aulas posteriores

Prof. – “O que é Maria Fedida?”

Crianças: - “Não sei” (Geovana 1ª Etapa)

- “Uma coisa fedida” (Eliezer – 1ª Etapa)
- “É Maria Fedida mesmo” (Vitor Hugo – 1ª Etapa)
- “É um bichinho” (Jussara – Maternal II)
- “É um bichinho que sai da árvore e pica os outros e deixa fedido” (Thiago – 1ª Etapa)

Prof. – “Do que ela se alimenta?”

Crianças: - “ Ela come comida e bebe guaraná” (Vinicius – Maternal II)

- “Ela come passarinho” (Paola – Maternal II)
- “Come areia” (Letícia – Maternal II)
- “Come cocô” (Stefany – Maternal II)
- “Ela come inseto” (Poliana – 1ª Etapa)
- “Inseto é formiga” (Kayck – 1ª Etapa)

Prof. – “Como a Maria Fedida é?”

Crianças: - “Ela anda” (Letícia – Maternal II)

- “Ela voa” (Bruna – Maternal II)
- “É uma verde e uma preta” (Maria Eduarda – 1ª Etapa)
- “Ela tem perna” (Kayck – 1ª Etapa)

Prof. – “Por que uma é verde e a outra é preta?”

Crianças: - “Ela se pinta da cor que quer” (Vitor Hugo e Ana Beatriz – 1ª Etapa)

- “A preta foi no esgoto” (Ester – 1ª Etapa)

- “A verde toma banho na água verde do esgoto” (Maria Eduarda – 1ª Etapa)

Prof. – “ Quantas pernas ela tem?”

Crianças – “Uma” (Carlos – 1ª Etapa)

- “Três” (Poliana, Thainara, Ana Beatriz, Geovana, João Vitor, Richard, Milene – 1ª Etapa)

- “Quatro” (Beatriz Nicole, Davi, Juan, Munick, Ester, Thiago, Kayck – 1ª Etapa)

- “Cinco” (Maria Eduarda, Paulo Augusto – 1ª Etapa)

- “Seis” (daniel – 1ª Etapa)

- “Um monte” (Vitor Hugo, Vinicius, Mikael, Débora, Eliezer – 1ª Etapa)

As professoras perguntaram como poderiam verificar as hipóteses levantadas, mas as crianças inicialmente, não deram sugestões. Sob insistência e dicas que conduziam a alguns recursos: “ Quando temos que ler alguma coisa, pegamos o que para ler? Quando queremos recortar figuras, onde procuramos?”). Imediatamente algumas crianças sugeriram pesquisas em livros e revistas.



Foto 1: Alunos de Maternal II ouvindo informações científicas sobre o inseto Maria Fedida

Ficou combinado então, que faríamos pesquisas através de leituras e figuras.

Foi solicitado aos familiares que colaborassem com a pesquisa, mas alegaram que não encontraram material que pudesse ajudar.



Foto 2: Alunos de Maternal II observando os insetos

Verificação das Hipóteses:

Divididas em vários dias, as hipóteses foram verificadas por meio de leituras, observação e comentários sobre algumas Marias Fedidas que as crianças coletavam de depois soltavam no parque. Eis alguma falas dos alunos:

- “Professora, achei uma Maria Fedida!”

-”Ela tá fedida!”

- “Professora, vamos colocar a

Maria Fedida na grama!

- “Essa é grandona!”



Foto 3: Crianças 1ª Etapa procurando Maria Fedida no Pingo de Ouro

- “A Maria Fedida caiu da árvore!”

Fotos e textos obtidos em livros e na Internet, coletados pelas professoras e pela diretora, foram apresentados e explorados com as crianças. As professoras liam as informações que os alunos tinham condições de entender e explicavam em termos mais simples aquelas mais elaboradas cientificamente.

Este trabalho foi demorado, pois realizou-se em partes. À medida que as informações eram discutidas, as crianças diziam o

que estavam aprendendo e as professoras registravam para retomarem no final da discussão, promovendo uma maior apropriação das informações.

Após a exploração de todo o material, novamente em roda de conversas, as hipóteses levantadas inicialmente foram retomadas e confrontadas com as informações obtidas para esclarecer as dúvidas, expandir o conhecimento e concluir o trabalho.

Resultados

As conclusões foram registradas através de desenhos, frases elaboradas individualmente pelos alunos e texto coletivo.

Texto Coletivo – Turma Maternal II

“ A Maria Fedida é um bichinho (inseto).

Ela bota ovo.

Tem seis pernas: 3 de um lado e 3 do outro.

Também tem duas anteninhas na cabeça.

Sabe andar, voar e correr.

Ela é esperta! Quando algum bichinho quer comê-la, ela solta um cheiro ruim (pum) e o bichinho fala: - eca, não vou comer este bicho fedido! E vai embora.”

Frases das crianças da 1ª Etapa:

- “A Maria fedida é um inseto” (Beatriz Nicole)

- “Ela bota muitos ovinhos” (Eliezer, Richard, Milene, Kayck, Thainara, Ana Laura)

- “Ela solta cheirinho fedido para espantar o inimigo” (Daniel, Ana Beatriz, Poliana, Débora, Geovanna, Mikaile, Carlos, Vitor Hugo)

- “A Maria Fedida anda e voa” (Mikael, Vinicius)

- “Tem três perninhas de cada lado do corpo que dá seis pernas” (Muniky)
- “Tem duas anteninhas na cabeça” (Marcelo, Maria Eduarda)
- “Ela muda de cor de quando nasce até ficar adulta” (Kayck, Thiago)
- “A Maria Fedida chupa a seiva das plantas” (João Vitor, Beatriz Nicole)
- “Ela não pica a gente” (Ester)
- “A vespa é um bichinho que se alimenta de Maria Fedida”. (Juan)

Em um painel coletivo montado no pátio da escola, as duas turmas reuniram informações sobre o trabalho desenvolvido, através de desenhos das crianças, fotos e informações escritas.

O objetivo do painel foi oferecer à comunidade escolar uma explicação sobre o desenvolvimento da pesquisa e oferecer algumas informações sobre o inseto estudado, já que muitas sabem da sua existência, mas conhecem pouco sobre ele.

Houve grande interação entre as duas turmas, embora as etapas de levantamento e verificação das hipóteses tenham acontecido com cada turma em sua sala.

A direção da escola ofereceu total apoio proporcionando todo o suporte técnico necessário. Muitos pais deram depoimentos apoiando e enaltecendo a importância e os resultados do trabalho desenvolvido. As professoras puderam verificar que as crianças aprenderam muito e esclareceram dúvidas sobre o assunto. Mesmo dizendo que a Maria Fedida solta “pum” para afastar o inimigo, entenderam que existe dentro dela um mecanismo específico acionado para este fim. Como se trata de crianças pequenas que ainda conservam a fantasia, as professoras entenderam que elas poderiam tecer esta relação.

Referências Bibliográficas

FERRAZ, Marisa Vianna. Insetos. Rio de Janeiro: Salamandra, 1991. (De mãos dadas com a natureza, 1)

Insetos: Guia prático/ tradução Marylene Pinto Michael- São Paulo: Nobel, 1999.